

**Área:** Faunística

**Título:** Eficácia de um novo modelo de covo (*funnel trap*) na captura de quelônios dulcícolas.

**Autores:**

Adriano Lima Silveira<sup>1</sup> (adriano.amplo@gmail.com)

Rodrigo de Oliveira Lula Salles<sup>2</sup> (sallesbio@gmail.com)

Sônia Helena Santesso Teixeira de Mendonça<sup>3</sup> (sonia.mendonca@icmbio.gov.br)

Marina Coelho Cruz Secco<sup>4</sup> (marina.secco@hotmail.com)

- 1) Pesquisador Colaborador da Base Avançada do RAN em Lagoa Santa, Minas Gerais.
- 2) Museu Nacional do Rio de Janeiro / Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 3) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade / Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios / Base Avançada Multifuncional do RAN, Lagoa Santa, MG.
- 4) Universidade Federal de Tocantins.

**Palavras-chave:** Chelidae, Chelonia, Cágado, Amostragem, Inventário

**Resumo:**

Estudos latinoamericanos com capturas de quelônios dulcícolas aumentaram na última década, sendo que no Brasil a maior parte desses estudos se concentra na região amazônica e sul do país. Dentre as metodologias utilizadas para a coleta desses animais, encontra-se o covo (*funnel trap*), pois possibilita a captura dos indivíduos sem machucá-los. Contudo, os covos utilizados atualmente são de difícil montagem, além disso, a sua eficiência amostral é baixa. Além da diversidade no modelo dos covos, variam-se as iscas utilizadas. No presente trabalho é apresentado um novo modelo de covo utilizado na captura de cágados, assim como a sua eficácia. Foram realizadas seis campanhas de amostragens no período de outubro de 2011 a março de 2013, na Serra da Canastra, Serra do Cipó e ESEC Pirapitinga, Minas Gerais. Os covos foram iscados com sardinha enlatada, instalados em 699 pontos, distribuídos em rios, riachos, córregos, lagoas e represa. A maior parte das armadilhas permaneceu por dois dias em cada ponto, sendo vistoriadas pelas manhãs, e o esforço de captura foi de 1294 armadilhas-dias. Estão disponíveis no mercado quatro tamanhos desses covos, sendo que no presente trabalho foram utilizados três, o maior e o menor deles apresentam respectivamente as seguintes características: 1,5 e 1,0 kg, 80 e 60 cm de comprimento, 45 e 33 cm de diâmetro, 25 e 18 cm de maior extensão da boca. Os covos são compostos por uma mola que ao ser destravada faz com que os mesmos se armem sozinhos, além da presença de uma rede na boca do funil. Ao todo foram coletados 119 espécimes de quelônios aquáticos, distribuídos em seis espécies: Chelidae (*Acanthochelys spixii*, *Hydromedusa maximiliani*, *Hydromedusa tectifera*, *Mesoclemmys vanderhaegei* e *Phrynops geoffroanus*) e Emydidae (*Trachemys scripta*). A presença da mola agiliza a montagem dos covos, assim como facilita o armazenamento e transporte dos mesmos. Outro fator que otimiza a captura dos quelônios é a presença da rede na boca do funil, que impede a fuga dos animais capturados. Esta foi a maior eficiência amostral de quelônios dulcícolas brasileiros, o que mostra a aceitabilidade da sardinha enlatada, assim como a eficácia desse modelo de covo.